

EVANGELHO

SANTÍSSIMA TRINDADE | SOLENIDADE

DOMINGO X DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Jo 3, 16-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

Palavra da Salvação.

MEDITAÇÃO

NO AMOR VEMOS A IMAGEM PERFEITA DE DEUS

O conceito de Deus está presente em várias religiões. Estas professam a sua fé num Ser Supremo, divergindo entre si nas diferentes opiniões e dogmas. Por exemplo, que tipo de Deus é? E qual é a sua relação com os crentes? Ou seja, qual é o Deus em que se acredita? O islão tem um conceito de Deus diferente dos cristãos. Também a religião tradicional africana tem as suas doutrinas sobre Deus. Para o islão, Alá (Deus) não pode ser trinitário; para as religiões



tradicionais africanas existe um ser supremo, mas com muitos intermediários. Na fé católica, acreditamos num

Deus uno-trino, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Esta é a razão de ser da festa que neste domingo celebramos. Qual é a imagem que temos do nosso Deus? O que é que significa professar em Deus Trinitário?

Celebramos hoje a festa da Santíssima Trindade: Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Quando se pensa na Trindade, surge em mente o aspeto do mistério: são Três e são Um, um só Deus em três Pessoas. Podemos conhecer Deus no Seu Filho e, assim também, conhecer o Pai e o Espírito Santo.

A Palavra de Deus proposta para hoje, particularmente o Evangelho, leva-nos a contemplar não tanto sobre o mistério, mas sobre a realidade de amor: o Pai, o Filho e o Espírito Santo como um, porque é amor e o amor é a força vivificante absoluta. O Espírito Santo é o fruto deste amor recíproco entre o Pai e o Filho.

O Evangelho faz-nos entender que o nosso Deus tem um projeto de amor para nós e revelou isso através do Seu Filho. Para podermos integrar este projeto devemos aceitar o Filho e viver com as Suas palavras. Pela fé acolhemos este amor gratuito e pela entrega exercemos o nosso ministério de amor no mundo. No entanto, cabe-nos usufruir da nossa liberdade para fazermos a melhor escolha diante das opções apresentadas e aí está a vida eterna prometida. Deus entregou o Seu Filho para o bem da Humanidade.

Que o amor do Pai, do filho e do Espírito Santo caminhe connosco e nos ilumine para melhor servirmos o próximo.

Pistas de Reflexão

- *Como tenho sido solidário neste tempo de pandemia?*
- *Meditar ao longo da semana este versículo "João 3,16".*

Desejo-vos uma santa semana.

Pe. Andrew Prince

AGENDA PAROQUIAL

- A Paróquia precisa de voluntários para assegurar a abertura da Igreja durante o dia. Quem estiver interessado é favor falar com o Pároco.
- Na próxima quinta-feira celebraremos a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Nosso Senhor Jesus Cristo e haverão apenas três missas: 09h 00 em Tires; 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires (Missa Campal). Serão necessários voluntários para ajudar na logística.

TEMÁTICA

O CONFINAMENTO EM SEMINÁRIO

A 11 de março deste ano a Faculdade de Teologia em Lisboa encerrou as suas portas. Esta notícia tornou ainda mais evidente a necessidade do Seminário conceber um plano de confinamento. Este plano - desde o início com o contributo precioso do Delegado de Saúde desta zona - concretizou-se, em primeiro lugar, com a suspensão das atividades pastorais, com as idas a casa, bem como, a diminuição de contactos com o exterior. Foram dias de incerteza, sem perceber como seria o desenrolar das aulas da faculdade e as férias que se avizinhavam, para as quais já tínhamos alguns planos pastorais traçados.

Com o iniciar de uma nova semana deram-se as primeiras mudanças: tivemos a Missa Dominical em conjunto, algo não habitual no Seminário, pois costumamos estar em atividades pastorais; passámos a ter as aulas por videoconferência; realizámos atividades pastorais através do digital; e desempenhámos alguns serviços que normalmente estão atribuídos a alguns colaboradores.

O paradigma mudou-se, mas foi uma bela oportunidade para intensificar a vida comunitária. O facto de vivermos com padres na nossa casa permitiu que pudéssemos ter acesso aos diversos Sacramentos, sobretudo a graça de ter a Missa diária. Foi uma bela ocasião para nos unirmos ao Povo de Deus e rezarmos por Ele, concretizando, assim, o sacerdócio de Cristo. Para isso, contribuiu a iniciativa que surgiu nas redes sociais do Seminário de rezarmos pelas intenções que nos enviavam. Igualmente, reforçou-se o cuidado pela casa, especialmente ao viver as férias da Páscoa aqui no Seminário, com limpezas e arrumações.



O ponto mais alto deste tempo foi a Páscoa do Senhor. Pela primeira vez, em muitos anos, viveu-se todo o Tríduo Pascal aqui no Seminário, com celebrações preparadas e ornamentadas com cuidado (desde as flores apanhadas no jardim do Seminário até aos ensaios dos vários cânticos a vozes) conseguimos viver as celebrações com serenidade e bastante profundidade, algo que se manteve durante todo o Tempo Pascal.

Chegados a estes dias de desconfinamento percebemos como a nossa vida se manteve com uma rotina muito semelhante, seja nos horários, seja nas diversas reuniões que preenchem a nossa agenda. Contudo, reconhecemos as saudades que temos da família, das atividades em conjunto presenciais, de tantas outras coisas que estamos impedidos de fazer, mas temos a certeza que a vida vive-se sempre em Cristo. Como Santa Teresa de Jesus também nós dizemos: "Só Deus basta!".

Afonso Sousa e Pedro Sousa, Seminaristas dos Olivais

A ORAÇÃO DE ABRAÃO

Continuando a catequese sobre a oração, hoje veremos como Abraão é para nós o modelo de quem escuta a voz de Deus e confia na Sua palavra. O Livro de Génesis conta-nos como Abraão prontamente respondeu a Deus que o chamou a deixar a sua pátria rumo a uma terra desconhecida, fiando-se totalmente da promessa divina. Assim, dava início a um novo modo de a humanidade se relacionar com Deus, ou seja, com uma fé que enraizava na própria história pessoal: Deus deixava de ser distante, mas acompanha os passos do homem, guiando a sua vida com a Providência. Por isso, Abraão é o homem da Palavra, que se deixa conduzir por Deus, num caminho que às vezes se faz árduo e até incompreensível, como no drama que Abraão enfrentou ao ser-lhe pedido o sacrifício do seu filho Isaque. Porém, apesar dos obstáculos, Abraão permaneceu fiel, totalmente disponível a Deus, ensinando-nos assim que rezar com fé significa escutar, dialogar e até mesmo discutir, mas sempre dispostos a acolher a palavra de Deus e pô-la em prática.



MISSÃO PÓS-COVID

Este covid está a funcionar como um filtro, uma peneira. Os tempos de confinamento foram de decantação. Estes dias seguintes à passagem furiosa do vírus obrigam-nos a avaliar o que faz sentido continuar a fazer, o que é preciso mudar de rumo, o que é urgente inventar de novo. Nesta era de hiperglobalização, há enormes fragilidades e interdependências. Estamos todos debaixo da mesma tempestade (o Papa Francisco repetiu, vezes sem conta, que estamos todos no mesmo barco), mas há quem seja mais vítima e sofra mais as consequências desta pandemia. Concluimos que, sozinhos valem e podemos pouco. Estes tempos críticos também ajudam a encostar à parede governos corruptos e ditatoriais, pois não têm os seus países preparados para dar uma resposta adequada.



O Cardeal Tolentino Mendonça escreveu que 'a pandemia nos devolve a consciência do limite, ao mesmo tempo que nos obriga a refletir sobre as formas de habitar o mundo a que podemos voltar'.

Leia o artigo completo do Pe. Tony Neves em www.paroquiadetires.org

PROJETO: "AJUDE A SUA IGREJA"

Nestes tempos de pandemia, **quem quiser fazer algum donativo**, pode realizá-lo através de transferência bancária de acordo com os seguintes dados:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

IBAN: PT50 0035 0584 0001 906 603 903

COMUNIDADE DE SÃO JOSÉ DE CAPARIDE

IBAN: PT50 0033 0000 2228 005 228 992